



Ata Nº 1/2016

----- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE VINTE E DOIS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZASSEIS -----

----- Aos vinte e dois dias do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu em sessão ordinária, primeira, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Hélder Miguel Alves Fonte Pereira, secretariado pelo primeiro secretário, João Marinheiro, e pelo segundo secretário, Sérgio Carvalho. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais Rita Ferro (PSD), Hélder Pinho (PSD), Tiago Azevedo (PSD), Casal Ribeiro (PSD), Sofia Oliveira (PSD), Luís Pinho (PS), Pedro Tavares (PS), Domingos Santos (PS) e António Rodrigues (PS). -----

----- Da agenda para a Ordem do Dia constavam os seguintes assuntos: -----

----- **Ponto um:** Assuntos agendados no período de antes da ordem do dia. -----

----- **Ponto dois:** Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2015. -----

----- **Ponto três:** Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação -----

----- **Ponto quatro:** Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Sporting Clube de Espinho (SCE) para cedência dos terrenos do atual Centro de Formação pelo período de 20 anos renovável. -----

----- **Ponto cinco:** Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia. -----

----- **Ponto seis:** Aprovar a ata da sessão anterior. -----

----- Iniciando a reunião o Presidente começou por anunciar um pedido de substituição, um pedido de suspensão e um pedido de renovação de suspensão, ambos pelo período de Cento e Oitenta Dias. O primeiro apresentado pela vogal Tânia Gomes, do PSD, que veio a ser substituída pela vogal Rita Ferro, o segundo apresentado pela vogal Arminda Ferro, do PS, que será substituída durante aquele período pelo vogal Domingos Santos e o terceiro pelo vogal Fernando Ferro, que será substituído pelo vogal António Rodrigues. -----

----- Passando de imediato ao Ponto dois da Ordem do Dia, "**Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2015**", o vogal Luís Pinho destacou a "colossal" diferença entre o valor previsto e custo real da Festa dos Pescadores, justificando, assim, o seu voto contra na votação. Na mesma intervenção, o vogal perguntou, ainda, qual o destino dado às verbas alcançadas com a venda dos resíduos de cera do cemitério. O vogal Pedro Tavares levantou a mesma questão relativa aos restos de cera e solicitou um esclarecimento para a diferença entre o valor apresentado com Transferências de Capital no Relatório de Gestão e esse mesmo valor na Certidão emitida pela Câmara Municipal. -----

----- Para esclarecer, o Tesoureiro da Junta adiantou que à data da reunião de setembro passado, na qual se avaliou a revisão orçamental, ainda faltavam emitir algumas faturas respeitantes às Festas da Freguesia. Relativamente aos resíduos de cera, falta apenas somar o valor dos documentos, para apurar a receita total. No que diz respeito à Certidão emitida pela Câmara Municipal, a Junta já fez um pedido de retificação da mesma, pois a apresentada não está correta.

----- Não concordando com a justificação, o vogal Luís Pinho afirmou a existência de derrapagem nas previsões das Festas da Freguesia, tendo sido preferível assumir na Revisão Orçamental, ao invés de retirar valor de outras rubricas para aplicar reforços nas rubricas respeitantes às festas. O vogal Pedro Tavares lembrou que inicialmente era anunciado custo zero com as referidas festas, no entanto, tal não se tem vindo a verificar, tendo mesmo havido aumentos face ao previsto. Nesse sentido, há que apurar responsabilidades e aferir a rentabilidade tirada da contratação de empresas destinadas à organização dos eventos. **Votação:** Os documentos de prestação de contas do ano 2015 foram **aprovados** por maioria, com oito votos a favor e quatro votos contra (vogais do PS). Para que faça parte integrante de presente, o vogal Luís Pinho apresentou uma declaração de voto (Anexo A).-----

----- Avançando para o Ponto três da Ordem do Dia, "**Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a respetiva avaliação**", a Bancada do PS, pela voz dos vogais Pedro Tavares, Luís Pinho e Domingos Santos enfatizaram a necessidade de corrigir alguns erros e omissões do documento, bem como a distribuição de uma planta da Freguesia onde constem os diversos lotes mencionados no inventário, sugestão essa que foi também mencionada pelo vogal Hélder Pinho. Por forma a verem-se esclarecidas todas as dúvidas e para melhorar a apresentação do documento, decidiu-se agendar uma nova reunião, com a presença do Tesoureiro e um representante de cada partido, ficando nomeados os vogais Hélder Pinho e Pedro Tavares. A data da mesma será decidida posteriormente, de acordo com a disponibilidade dos participantes. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE SILVALDE

----- Continuando a sessão com o Ponto quatro de Ordem do Dia, “**Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Sporting Clube de Espinho (SCE) para cedência dos terrenos do atual Centro de Formação pelo período de 20 anos renovável**”, o Presidente da Mesa sugeriu a avaliação do Protocolo em Sede de Comissão, com a presença de um representante de cada um dos partidos com assento na Assembleia de Freguesia. A sugestão foi, também, mencionada pelo Tesoureiro de Junta, acrescentando que haverá responsáveis do SCE disponíveis para esclarecer todas as dúvidas que surjam. Mesmo achando que o Executivo já poderia ter feito algo para promover a celeridade da situação, o vogal Luís Pinho mostrou-se pronto para reunir, conjuntamente com o Tesoureiro, o vogal Hélder Pinho e um representante do SCE, para clarificarem os pressupostos do Protocolo, sendo depois necessária a marcação de uma reunião extraordinária para a aprovação do referido documento. -----

----- Dando início ao Ponto Cinco da Ordem do Dia, “**Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da Autarquia**”, o vogal Luís Pinho pediu esclarecimentos acerca daquilo que foi publicado na imprensa sobre a escola e terreno da Seara. Usando da palavra o Presidente do Executivo, este adiantou que o publicado era inteiramente verdade. Tratou-se de um processo de cerca de dois anos, em que sempre houve a ideia de estabelecer um Protocolo para ceder o espaço ao Rancho de Silvalde. No entanto, ciente de que teria que ser um acordo tripartidário, entre a Junta de Freguesia, Câmara Municipal e Rancho Folclórico, uma vez que o terreno é propriedade da Junta, mas o edifício é propriedade da Câmara, nunca esperaria aquilo que se veio a verificar, o registo ilegal do terreno como património da Câmara. Após longas horas de debate e negociação sobre o assunto, que é de extrema gravidade, o Presidente adiantou, em primeira mão, que assinou um Memorando com o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, em que este se compromete não só a reverter o sucedido, como a ir mais além, passando o registo do edifício para património da Vila de Silvalde. Desta forma, num período de sessenta dias, tudo ficará resolvido dentro dos trâmites legais.-----

----- Passando a palavra para os vogais da Assembleia e após o Presidente do Executivo não ter lido na íntegra o Memorando assinado, o vogal Pedro Tavares afirmou que este estaria a ser conivente com a impossibilidade de reverter o sucedido, uma vez que faltariam apenas trinta dias para prescrever o período de possível reversão e o Executivo dá à Câmara Municipal sessenta dias, entregando, assim, de mão beijada, o património Silvaldense. Em Defesa da Honra, o Tesoureiro da Junta afirmou ter passado noites sem dormir e horas a consultar documentos, tudo em prol da Freguesia de Silvalde, ao contrário daquilo que se está a fazer pensar. Além disso, o prazo de prescrição iniciou-se em janeiro, data em que a Junta teve conhecimento, e não em novembro, finalizando, por isso, a trinta de julho. Terminando o assunto, todos estavam de acordo que acima de questões partidárias e quaisquer que sejam os caminhos a percorrer, o que prevalece é o superior interesse da Freguesia, para o qual a Câmara Municipal tem que acionar os meios necessários e devolver a Silvalde o que é de direito. O vogal Pedro Tavares disse ainda que houve falta de divulgação da reunião para o esclarecimento e debate do novo Plano Diretor Municipal. -----

----- No último Ponto de Ordem do Dia, “**Aprovar a ata da sessão anterior**”, foi referida a não necessidade da Bancada do PS apresentar uma declaração de voto relativa à votação das G.O.P's. Assim, sem mais intervenções, passou-se à votação, com o compromisso de corrigir o pormenor referido e facultar a ata corrigida a todos os vogais.

Votação: A ata da sessão anterior foi **aprovada** por maioria, com dez votos a favor e uma abstenção, vogal António Rodrigues do PS. -----

----- Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão às vinte e três horas e quarenta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----



ANEXO A

Aprovação e votação dos documentos de prestação de contas do ano de 2015

Na qualidade de vogal independente do PS, votei contra os documentos de prestação de contas, por considerar que:

1 – Do debate e esclarecimentos prestados pelo executivo da Junta de Freguesia ter-se constatado que as festas das tasquinhas de São Tiago e do Pescador, dotadas com 6.000 euros cada, no Orçamento e Plano de Actividades da Junta de Freguesia para o ano de 2015, foram bruscamente aumentadas em quase 90º, ficando o custo final em cerca de 22.000 euros.

2 – Relembro que o executivo tinha reforçado a festa das tasquinhas de São Tiago em cerca de 5.500 euros, na primeira e única revisão orçamental realizada em Setembro de 2015 e ao mesmo tempo escondeu as várias modificações que foi fazendo ao longo do ano com vista a reforçar a dotação da festa do Pescador, que acabou por ficar igualmente por cerca de 11.000 euros, em detrimento de outras necessidades para a freguesia.

3 – Votei ainda contra porque no que diz respeito ao inventario resulta de uma forma clara que o terreno onde está instalada a escola da Seara não aparece descrito em lado nenhum. Facto que me leva a pensar que o Executivo da Junta de Freguesia de Silvalde, se prepara para permitir que um terreno cuja propriedade é pertença da freguesia de Silvalde, seja ilegalmente inscrito pela Câmara Municipal de Espinho, na conservatória do registo predial, através de métodos que me parecem absolutamente ilegais e com os quais não concordo em absoluto.

4 – Caso esta situação venha a ocorrer o executivo da Junta de Freguesia de Silvalde deverá ser responsabilizado por lesar o património da Freguesia.

Silvalde, 26 de Abril de 2015

O vogal do PS

Luís Pinho